



A IMPORTÂNCIA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE DE BOLSISTAS DO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Ribeiro de Sales Pereira¹
Marcelo Duarte Guilherme Estrela²
Anderson de Sousa Santos³
Valéria Andrade da Silva⁴

Resumo: Este estudo aborda a formação de professores de Língua Portuguesa, destacando a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o papel das Sequências Didáticas (SDs) na promoção de uma formação docente reflexiva, crítica e transformadora. O objetivo principal é explorar a contribuição das SDs na capacitação pedagógica dos bolsistas do PIBID. Adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa, por meio de um relato de experiência, centrado na elaboração de duas SDs intituladas *O gênero meme e o letramento digital* e *Explorando o conto Ana Davença de Conceição Evaristo*. Essas SDs foram planejadas para uma turma do 3º ano do ensino médio, com foco no letramento digital e na análise crítica de temas sociais e raciais. Os resultados indicam que a elaboração das SDs possibilitou aos bolsistas desenvolverem competências pedagógicas

- 1 Graduada em Letras (UEPB), Graduada em Pedagogia (FAIBRA), Especialização em Práticas de Ensino da Educação Infantil e Fundamental (UNIFIP), Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu, patrciaribeirosls@gmail.com
- 2 Graduado em Direito (UFCG), Graduando em Letras – Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* João Pessoa, marceloduarteac@gmail.com
- 3 Graduando em Letras – Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* João Pessoa, andersonsousarc@gmail.com
- 4 Graduanda em Letras – Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* João Pessoa, valeria.andrade@academico.ifpb.edu.br



essenciais, como planejamento de aulas, aplicação de metodologias ativas, integração de tecnologias educacionais e reflexão crítica sobre a prática docente. Conclui-se que as SDs são ferramentas importantes na formação de futuros professores de Língua Portuguesa, proporcionando uma base sólida para enfrentar os desafios da sala de aula e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Formação de Professores; Metodologias Ativas; Prática Pedagógica; Letramento Digital.

Abstract: This study addresses the training of Portuguese language teachers, highlighting the relevance of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) and the role of Didactic Sequences (SDs) in promoting reflective, critical, and transformative teacher education. The main objective is to explore the contribution of Didactic Sequences (SDs) to the pedagogical training of PIBID scholarship holders. A qualitative methodological approach was adopted, through an experience report, focused on the elaboration of two SDs titled *The meme genre and digital literacy* and *Exploring the short story Ana Davenga by Conceição Evaristo*. These SDs were planned for a 3rd-year high school class, focusing on digital literacy and critical analysis of social and racial themes. The results indicate that the elaboration of the SDs enabled the scholarship holders to develop essential pedagogical competencies, such as lesson planning, application of active methodologies, integration of educational technologies, and critical reflection on teaching practice. It is concluded that SDs are important tools in the training of future Portuguese language teachers, providing a solid foundation to face classroom challenges and contribute to the improvement of teaching quality.

Keywords: Teacher Training; Active Methodologies; Pedagogical Practice; Digital Literacy.



1 INTRODUÇÃO

A trajetória da educação pública no Brasil é caracterizada por uma série de desafios, especialmente no ensino de Língua Portuguesa. Entre as dificuldades, destacam-se questões metodológicas, pedagógicas e conceituais, além de limitações financeiras, que têm gerado resultados insatisfatórios, refletindo diretamente na qualidade do ensino. Esse panorama desfavorável é frequentemente atribuído a políticas educacionais inadequadas ou, em alguns casos, à ausência de políticas efetivas. Como consequência, observa-se um impacto negativo em todos os níveis de ensino, o que contribui para a desvalorização da formação e da carreira docente.

Diante dos desafios enfrentados na formação docente, e na tentativa de estimular o ingresso na licenciatura e minimizar os impactos da falta de estímulo à carreira, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma resposta do Ministério da Educação, em parceria com a CAPES/FNDE, para fortalecer a formação de professores. O objetivo principal do programa é valorizar o magistério e oferecer suporte aos estudantes de Licenciatura Plena das instituições federais e estaduais de educação superior. O PIBID busca estimular, desde o início da formação acadêmica, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica (Brasil, 2023).

Dentre os objetivos do PIBID, destaca-se a elevação da qualidade das atividades acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior. Além disso, o programa visa promover a inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública, fomentando a integração entre o ensino superior e o ensino básico. Outra finalidade importante do PIBID é proporcionar aos futuros professores a participação em experiências metodológicas e tecnológicas, em práticas docentes dinâmicas e interdisciplinares, contribuindo para a superação de desafios identificados no processo de ensino-aprendizagem (Brasil, 2023).

Diante desse cenário, tem-se discutido sobre metodologias e estratégias que possam apoiar tanto professores quanto alunos no processo de ensino e aprendizagem. Essa discussão é importante para repensar práticas pedagógicas que vão além da concepção da língua escrita como mero código, em busca de uma abordagem que favoreça o letramento e que englobe os quatro pilares fundamentais da Língua Portuguesa: leitura, escrita, oralidade e análise linguística.



De acordo com Gamez (2013) a aprendizagem perpassa o simples domínio de operações ou conteúdos novos; ela envolve também o desenvolvimento emocional, a interação social e a evolução da personalidade do indivíduo. Assim, pode-se considerar a aprendizagem como um processo ativo e construtivo, no qual o indivíduo utiliza de maneira estratégica os recursos cognitivos para adquirir novos conhecimentos. Ele extrai informações do ambiente e as integra à estrutura de informação já presente em sua memória.

Nesse sentido, Brito (2011) afirma que o papel do professor é atuar como um mediador entre os alunos e o ambiente, esforçando-se para compreender o contexto no qual estão inseridos e, assim, planejar sua disciplina de maneira eficaz. Além disso, é importante que os educadores reconheçam e entendam as diversas formas de pensamento para aplicar esse conhecimento de forma a enriquecer o processo de ensino.

Assim, a comunidade escolar, especialmente os professores, tem enfrentado o desafio de reinventar suas práticas pedagógicas. Isso envolve a adoção de ferramentas tecnológicas como aliadas no processo educativo. É nesse contexto que as Sequências Didáticas (SDs) se destacam como uma abordagem promissora para aprimorar o processo de aprendizagem. Essa estratégia pedagógica estimula uma participação mais ativa dos alunos nas aulas, proporcionando um roteiro claro para o educador seguir em direção aos objetivos de ensino e aprendizagem. Ao estruturar as atividades de forma sequencial e lógica, as SDs facilitam a compreensão dos conteúdos pelos estudantes, tornando o processo educativo mais eficiente.

O conceito de SD é amplamente reconhecido no campo da educação como uma série de etapas sequenciais e interligadas, planejadas com o objetivo de otimizar o processo de aprendizagem. As SDs são elaboradas e implementadas visando atingir objetivos educacionais específicos, delimitando de forma clara um ponto de partida e um ponto de conclusão tanto para professores quanto para alunos (Zabala, 1998). Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) enfatizam que o uso de SD possibilita a criação de estruturas de produção contextualizadas de maneira precisa, por meio de uma diversidade de atividades e exercícios. O objetivo é fornecer aos alunos conhecimentos, técnicas e habilidades que favoreçam o desenvolvimento de suas competências de expressão oral e escrita em variadas situações de comunicação. Nessa conjuntura, através da elaboração e implementação de SDs, os bolsistas do PIBID têm a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e teóricas, além de promover uma abordagem crítica e reflexiva no ensino de Língua Portuguesa. Este trabalho visa explorar a importância das SDs



na formação docente de bolsistas do PIBID, destacando suas contribuições para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a melhoria da qualidade do ensino de Língua Portuguesa. Para alcançar esse objetivo, o estudo analisa a aplicação de SDs na prática pedagógica de bolsistas do PIBID em uma turma de ensino médio de Língua Portuguesa, avaliando o impacto da utilização dessas estratégias na promoção do letramento digital e na abordagem de temas sociais, culturais e políticos. Além disso, o estudo busca investigar a percepção dos bolsistas do PIBID sobre a relevância da SD para sua formação docente e desenvolvimento profissional, bem como examinar a integração entre teoria e prática na elaboração e implementação de SDs por esses participantes do programa.

2 METODOLOGIA

Nesta pesquisa, foi adotada uma abordagem metodológica qualitativa, especificamente por meio de um relato de experiência. Conforme os princípios descritos por Chizzotti (2003), a abordagem qualitativa permite uma imersão detalhada nas pessoas, eventos e locais que compõem os objetos de estudo, com o objetivo de extrair os significados subjacentes dessas vivências. Dentro desse escopo, o relato de experiência se concentra em duas sequências didáticas desenvolvidas no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), para uma turma do 3º (terceiro) ano do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa, da Escola Cidadã Integral Chiquinho Cartaxo, no município de Sousa/PB. A primeira, intitulada *O gênero meme e o letramento digital*, tem como objetivo investigar o letramento digital e estimular discussões sobre os aspectos ideológicos e sociais presentes nessa forma de expressão humorística. A segunda, *Explorando o conto Ana Davenga de Conceição Evaristo*, proporcionará aos alunos a oportunidade de aprofundar sua compreensão de temas sociais e raciais, ao mesmo tempo em que desenvolvem suas habilidades de análise literária e expressão criativa.

Dessa forma, foi utilizado como embasamento teórico/metodológico na elaboração do modelo das SDs o referencial de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 96), que classifica a sequência didática como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

Além disso, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), definem que “[...] uma sequência didática tem, precisamente, a finalidade de ajudar o aluno



a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação”.

Essa abordagem metodológica destaca a importância da interação e da prática reflexiva no processo de aprendizagem, buscando ajustar o ensino às necessidades e realidades dos estudantes. Ao integrar esses conceitos às SDs, pretende-se fortalecer a ponte entre teoria e prática na educação, contribuindo para uma formação docente mais dinâmica e adaptada aos desafios do ensino e aprendizagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da experiência vivenciada no PIBID pelos bolsistas, foram elaboradas duas sequências didáticas distintas, cada uma focando em um gênero textual específico, seguindo as diretrizes e metodologia propostas por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e com ênfase no (multi)letramento digital na escola.

Martin (2005 *apud* Zacharias, 2016, p. 21) afirma que o letramento digital

[...] envolve a capacidade de realizar ações digitais bem-sucedidas como parte de situações da vida [...]. Ele varia de acordo com a situação de vida de cada indivíduo ao mesmo tempo em que é um processo contínuo ao longo do desenvolvimento da vida. Envolve aquisição e utilização de conhecimentos, técnicas, atitudes e qualidades pessoais, e inclui a capacidade de planejar, executar e avaliar ações digitais na solução de tarefas da vida, e a capacidade de refletir sobre o próprio desenvolvimento de seu letramento digital.

É evidente que existe uma nova era de novos tipos de letramento, portanto, a ideia é de que ser letrado na atualidade não significa automaticamente ser alfabetizado amanhã, pois, constantemente, surgem novas tecnologias e formas de comunicação. Diante disso, é essencial compreender que o ensino da Língua Portuguesa exige agora uma diversidade de recursos, ferramentas e ambientes para a disseminação da linguagem.

No contexto das SDs elaboradas, o primeiro enfoque recai sobre o gênero textual *memes*, que “são modismos usados durante um período de tempo, muito populares nas comunicações por redes” (Carvalho; Kramer, 2013, p. 86). Para trabalhar esse gênero, foi utilizado a seguinte temática: *O gênero meme e o letramento digital*, com a proposta de explorar o letramento digital e promover reflexões sobre questões ideológicas e sociais presentes



nesse tipo de linguagem humorística. Porém, a escolha desse gênero não foi solicitada, mas sim uma resposta à importância crescente das mídias sociais e da cultura digital na vida dos alunos contemporâneos. Como apontado por Martin (2005 *apud* Zacharias, 2016), o letramento digital é um componente essencial do letramento atual, exigindo habilidades específicas para a compreensão e produção de textos em formatos digitais.

A SD que foi planejada possui como objetivo analisar as questões ideológicas contidas nos textos do gênero *meme*, para incentivar os alunos a compreender a função da linguagem verbal e não verbal nesse gênero e a criar *memes* sobre questões sociais, culturais e políticas relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa.

Durante a elaboração da SD, foi discutido uma abordagem que fosse possível observar uma significativa participação e engajamento dos alunos nas atividades propostas. Com esse propósito, a abordagem inicial consistiu na apresentação do conceito de *meme* e sua conexão com questões sociais, ideológicas e culturais, para despertar a familiaridade e interesse dos estudantes pelo gênero.

A sugestão da criação de *memes* para os estudantes, como atividade central da segunda aula, permitirá a aplicação prática dos conceitos discutidos e estimulará a criatividade e a expressão dos alunos, no qual, eles poderão experimentar na prática a estrutura e as especificidades do gênero, desenvolvendo habilidades de análise e produção textual.

Nos módulos subsequentes, serão explorados diferentes manifestações e debates sociais relacionados aos *memes*, tanto em redes sociais quanto em páginas específicas, como a página *Bode Caiato* no Instagram, para proporcionar aos alunos uma compreensão mais ampla do papel dos *memes* na comunicação contemporânea, além de promover reflexões sobre as mensagens e valores transmitidos por meio desse gênero.

Ao final da elaboração da SD, será solicitado a criação de *memes* em grupos, visto que os alunos irão possuir a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas, demonstrando uma compreensão mais profunda das questões ideológicas e sociais abordadas no gênero. A apresentação e discussão dos *memes* que serão produzidos permitirá uma troca de ideias entre os alunos, incentivando-os a refletir sobre suas escolhas e contribuições para a construção de sentido nesse contexto específico.

Quanto à segunda SD planejada, o foco recai sobre o gênero conto, que segundo Trevizani, Barreto e Nascimento (2021, p. 1):



O gênero literário conto é um recurso potencializador no processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa. Desse modo, auxilia no desenvolvimento da escrita, leitura e da oralidade, uma vez que, mais que uma breve história, este gênero tão rico em suas múltiplas nuances nos aponta caminhos, abrem um mundo de significados, fortalecendo nossos vínculos humanos, artísticos, sociais, educativos, culturais e afetivos.

Para abordar essa temática, foi lido pelos bolsistas do PIBID a obra *Olhos d'água*, da escritora Conceição Evaristo, que apresenta 15 contos. Entretanto, para trabalhar a SD em questão, foi escolhido o conto *Ana Davenga* que, segundo Conceição (2018, 5), “ver a vida inteira passar diante dos olhos nas angústias da espera por seu homem”. Assim, a SD foi desenvolvida com o objetivo de promover a compreensão da obra, a contextualização da vida e obra da autora, além da reflexão sobre questões sociais e raciais abordadas no conto.

Essa abordagem, baseada no conceito de multiletramento na escola, intitulada de *Explorando o conto Ana Davenga de Conceição Evaristo*, buscou explorar as habilidades linguísticas dos alunos e sua capacidade de compreender e interpretar textos em diferentes contextos e modalidades. A contextualização inicial da vida de Conceição Evaristo e a apresentação do conto *Ana Davenga* propiciará aos alunos uma compreensão mais ampla do contexto histórico, social e literário em que a obra foi produzida, com a discussão sobre os temas envolvidos no conto, como a condição dos negros no Brasil, o racismo e a violência, permitindo aos alunos uma reflexão crítica sobre questões relevantes da sociedade contemporânea.

Durante os módulos de análise literária, discussão e reflexão, os alunos terão a oportunidade de explorar os elementos literários presentes no conto, como narrador, personagens, ambiente e estilo, além de relacioná-los com as questões sociais e raciais abordadas na obra, que contribuirá para uma compreensão mais profunda do texto e sua relevância para a compreensão da realidade brasileira.

A produção final das atividades criativas proposta na SD, incluirá a escrita de um trecho adicional para o conto, a criação de ilustrações inspiradas na obra e a produção de um *podcast* sobre o tema da violência presente no conto, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas.



O gênero *podcast*, que com base Castro, Javorski e Ritter (2021, p. 3) “ao ser trabalhado de forma ativa com a turma, é capaz de conduzir a resultados extremamente frutíferos dentro e fora do contexto de sala de aula.” Em particular, o *podcast* representa uma oportunidade para os alunos expressarem suas análises e reflexões sobre a temática, e promoverem uma maior conscientização sobre a necessidade de combater todas as formas de violência, especialmente aquelas dirigidas às mulheres negras.

As experiências com o uso das SDs em sala de aulas são bastante utilizadas por discentes integrantes do PIBID, e como nos traz Oliveira e Pires (2017), o uso das SDs nas vivências do PIBID, possibilitam a formação do ser professor e, ao mesmo tempo, é um verdadeiro exercício de ensinar e de aprender o que ensina. Assim, fica evidente a importância das SDs no PIBID para quem ensina Língua Portuguesa. Esta metodologia não se limita apenas ao planejamento de aulas; ela é uma ferramenta importante para a formação de professores, dando a eles a chance de mergulhar na prática da sala de aula de maneira consciente e direta.

Nesse contexto, a elaboração de sequências didáticas no PIBID representa a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Ao utilizar referenciais teóricos como os propostos por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), os pibidianos consolidam sua compreensão dos processos de ensino e aprendizagem da língua portuguesa e desenvolvem habilidades de análise e seleção de conteúdos relevantes para o contexto escolar.

Além disso, como estudado, a utilização do letramento digital como parte integrante das SDs evidencia a necessidade dos futuros professores estarem atualizados e adaptados às demandas contemporâneas, tendo em vista que o letramento digital amplia as possibilidades de comunicação e expressão dos alunos com o docente, além de instigar o docente a explorar novas estratégias de ensino. Nesse pensamento, Coscarelli (2016, p. 17) afirma que:

[...] vivemos novos tempos, novos letramentos. Ser letrado hoje não é garantia de que seremos letrados amanhã, uma vez que as novas tecnologias se renovam continuamente, exigindo leitores e produtores de textos experientes em várias mídias. As escolas precisam preparar os alunos também para o letramento digital, com competências e formas de pensar adicionais ao que antes era previsto para o impresso.



Ainda de acordo com Coscarelli (2016), é importante desenvolver novas habilidades e competências, pois com a presença das tecnologias em diversos setores da sociedade, torna-se necessário dominar habilidades que vão além das desenvolvidas para lidar com material impresso. Isso inclui operação, manuseio, navegação, leitura e escrita em ferramentas e ambientes virtuais. Portanto, destaca-se a necessidade de capacitar professores de Língua Portuguesa no uso de recursos tecnológicos digitais para promover mudanças na maneira como ensinamos nossos alunos.

Outro ponto relevante na experiência com as SDs, foi a ênfase na formação crítica dos estudantes com a escolha de gêneros textuais como *memes* e contos, além da abordagem reflexiva sobre questões sociais, culturais e políticas, proporcionando aos alunos uma oportunidade de desenvolverem um olhar mais crítico sobre a linguagem e a sociedade em que estão inseridos. Dessa forma, é possível perceber

que as sequências didáticas não se limitam apenas à transmissão de conteúdos, mas também estimulam o pensamento crítico e a reflexão ética dos estudantes. No contexto dos bolsistas do PIBID, a elaboração das SDs representou um espaço de experimentação e colaboração entre os bolsistas e os professores supervisores, com uma troca de experiências e saberes que contribuiu para o enriquecimento mútuo, permitindo aos bolsistas adquirirem uma visão mais ampla da prática docente, ao mesmo tempo em que ofereceram novas perspectivas e abordagens aos professores supervisores.

As experiências vivenciadas por meio das sequências didáticas no âmbito do PIBID preparam os bolsistas para serem futuros professores e para os desafios da sala de aula, além de promoverem uma reflexão contínua sobre o papel do docente na sociedade contemporânea. Ao realizarmos a integração da teoria e prática, letramento digital e reflexão crítica, as SDs se configuram como um instrumento importante na formação do docente de Língua Portuguesa, capacitando-os para atuar de forma consciente, criativa e transformadora no contexto educacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores é um processo contínuo e complexo que se inicia antes da entrada na licenciatura e se estende por toda a carreira docente. Essa trajetória envolve a construção constante de conhecimentos e práticas que são essenciais para o ensino-aprendizagem e para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Assim, o PIBID se destaca por



sua contribuição à formação integral do futuro professor, permitindo que a escola e seus docentes introduzam a realidade da prática docente aos bolsistas, confrontando os conhecimentos prévios com essa realidade. O PIBID promove a interação entre a escola e a universidade, possibilitando que teoria e prática, formação e demandas, projeções e realidades se alinhem.

Neste estudo, exploramos a elaboração de duas SDs pelos bolsistas do PIBID do IFPB na disciplina de Língua Portuguesa, destinadas a uma turma do 3º ano do ensino médio na Escola Cidadã Integral Chiquinho Cartaxo, em Sousa/PB. As SDs, intituladas *O gênero meme e o letramento digital e Explorando o conto Ana Davenga de Conceição Evaristo*, foram planejadas com o objetivo de promover o letramento digital e aprofundar a compreensão dos alunos sobre temas sociais e raciais, respectivamente.

A elaboração dessas sequências pelos bolsistas do PIBID reflete o potencial dessa metodologia na formação docente. Ao planejar as SDs, os bolsistas puderam integrar teoria e prática, aplicando, de forma contextualizada, conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas importantes para a futura atuação dos bolsistas como professores de Língua Portuguesa, incluindo o planejamento de aulas estruturadas, a aplicação de metodologias ativas de ensino, a realização de avaliações formativas, a integração de tecnologias educacionais, a gestão eficaz da sala de aula, o desenvolvimento das habilidades linguísticas, em consonância com a BNCC, dos alunos bolsistas e a reflexão crítica sobre a própria prática pedagógica.

Além disso, a utilização do letramento digital como parte integrante das SDs ressalta a importância dos futuros professores estarem atualizados e adaptados às demandas atuais. O letramento digital amplia as possibilidades de comunicação e expressão dos alunos com o docente, além de incentivar o docente a explorar novas estratégias de ensino. Assim, o professor que integra novas ferramentas na sua prática, atua como um criador e facilitador de situações de aprendizagem, que podem enriquecer o conhecimento dos alunos e dos docentes, contribuindo para aprimorar o ambiente escolar. Essas ferramentas são valiosas para promover a inovação educacional, otimizar o tempo de aprendizado e incentivar o protagonismo dos estudantes.

5 AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pelo apoio financeiro fornecido a este grupo de pibidianos, bem como ao Instituto Federal



de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, instituição de ensino superior à que esses acadêmicos estão vinculados, que nos proporcionou o suporte necessário para desfrutar desses aprendizados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 24 mar. 2024.

CARVALHO, N.; KRAMER, R. A linguagem do Facebook. In: SHEPHERD, T. G.; SALIÈS, T. *Linguística da Internet*. São Paulo: Contexto, 2013.

CASTRO, B. M. de; JAVORSKI, I. M. M.; RITTER, L. C. B. O Gênero Podcast E O Ensino De Língua Portuguesa: Práticas De Multiletramento. In: ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – EAIC, XXX, 2021, Paraná. *Anais...* Paraná: Unicentro. 2021. p. 1-4. Disponível em: <http://www.eaic.uem.br/eaic2021/anais/artigos/5163.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2024.

COSCARELLI, C. V. (org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

EVARISTO, C. *Olhos d'água*. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas Míni, 2018.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; e col. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95- 128.

OLIVEIRA, C. S.; PIRES, E. D. P. B. O PIBID na Formação e Prática Docente: a sequência didática como estratégia de intervenção. In: SEMINÁRIO PIBID UESB/CAMPUS DE ITAPETINGA, 2017, Itapetinga. *Anais...* Itapetinga: UESB, 2017. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/PIBIDITAP/article/viewFile/6367/6245>. Acesso em: 22 mar. 2024.

TREVIZANI, M.; BARRETO, A. C. F.; NASCIMENTO, H. I. de O. Do Conto Ao Reconto Se Faz Um Ponto: Contribuições Do Gênero Textual Conto



Como Estratégia De Aprendizagem No Ensino De Língua Portuguesa. *Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED*, v. 2, n. 6, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/10085>. Acesso em: 22 mar. 2024.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZACHARIAS, V. R. de C. Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. *In*: COSCARELLI, C. V. (org.). *Tecnologias para aprender*. Belo Horizonte: Autêntica: 2005.